

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO NO SUL DO MARANHÃO: INTEGRAÇÃO DE SABERES, PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E RESILIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca promover a articulação entre conhecimentos locais e acadêmicos para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência socioambiental no sudoeste maranhense. A valorização dos saberes tradicionais, das tecnologias sociais e das práticas agroecológicas constitui elemento central para a construção de estratégias sustentáveis de desenvolvimento comunitário (PETERSEN; DAL SOGLIO; CAPORAL, 2013). A região apresenta uma dinâmica marcada pelo agronegócio, pecuária, mineração e indústria, cujos impactos ambientais e sociais afetam diretamente as comunidades locais. A primeira etapa do projeto foi desenvolvida junto a comunidades rurais no município de Açailândia, com foco em pequenos produtores e grupos comunitários que enfrentam os efeitos do avanço dessas atividades econômicas. O objetivo é mapear práticas locais e traçar estratégias que promovam a autogestão, o empoderamento comunitário e a construção de alternativas sustentáveis. O fortalecimento da governança local e a incidência em políticas públicas constituem pilares centrais da proposta.

METODOLOGIA

A metodologia adotada fundamenta-se na triangulação metodológica, integrando abordagens qualitativas, participativas e técnicas aplicadas à realidade local, com o objetivo de assegurar maior consistência e profundidade na análise do fenômeno estudado.

Revisão Bibliográfica



Diagnóstico Situacional



Oficinas Práticas Sustentáveis

Comunidade Centro dos Pretos Piquia



Palestra e Fortalecimento Comunitário - **Palestra com Associados e lideranças comunitária**

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados iniciais evidenciam os desafios impostos pelas atividades de mineração e agronegócio, destacando o papel dos grupos comunitários como mecanismos de enfrentamento à exclusão social, especialmente entre mulheres fora do mercado formal, por meio da geração de renda e da construção de redes de apoio solidário (GRISA; SCHNEIDER, 2014). Dada a complexidade estrutural desses problemas, destaca-se a necessidade de que as iniciativas de fortalecimento comunitário ocorram de forma contínua e articulada, a fim de gerar impactos duradouros e sustentáveis no desenvolvimento local.

IMAGEM 1: Oficina de gerenciamento de resíduos sólidos e compostagem - Comunidade dos Pretos Piquia



IMAGEM 2: Palestra com Associados e lideranças comunitária sobre grupos de geração de renda fortalecimento comunitário e sustentabilidade



CONCLUSÃO

Fortalecer a resiliência socioambiental no sudoeste maranhense requer a articulação entre saberes tradicionais, práticas sustentáveis e inovação social. As ações desenvolvidas demonstram o papel estratégico das redes comunitárias, em especial aquelas protagonizadas por mulheres, na promoção da inclusão socioeconômica e da geração de renda. Evidencia-se, ainda, a necessidade de políticas públicas integradas que considerem as especificidades territoriais e valorizem as iniciativas comunitárias como eixo estruturante do desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (2014). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: estratégias e desafios. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

PETERSEN, Paulo; DAL SOGLIO, Fabiane; CAPORAL, Francisco Roberto. Construção do conhecimento agroecológico: ensinamentos a partir de experiências no Semiárido brasileiro. Sociedade e Cultura, v. 16, n. 2, p. 205-217, 2013.